

Para que a vida nos dê flor e frutos...

ENSINO FUNDAMENTAL – NATAL / RN



**Alunos
envolvidos na
experiência:**

**150 do
1º ciclo**

**Período:
julho a
dezembro de
2004**

COMO SURGIU?

Pensando na
necessidade de
cuidar, preservar,
respeitar e valorizar
nossas riquezas
naturais e culturais.



Fundamentação teórica:

- **Paulo Freire (2001):** Uma prática pedagógica comprometida com o social e a autonomia dos educandos.
- **Vygotsky (2003 a ; 2003b):** A formação conceitual da criança no início de sua escolaridade, através uma mediação problematizadora e dialética.
- **Assmam (2004) e Snyder (1988/1993):** A necessidade da alegria na escola, a partir da participação da ludicidade e da expressão corporal nas atividades educativas, como fontes de ampliar e desenvolver os novos saberes.
- **Marilena Chauí (2001):** As práticas culturais no currículo escolar, em função de uma educação voltada para a identidade cultural dos alunos, a partir de um olhar sobre suas raízes sócio-culturais.

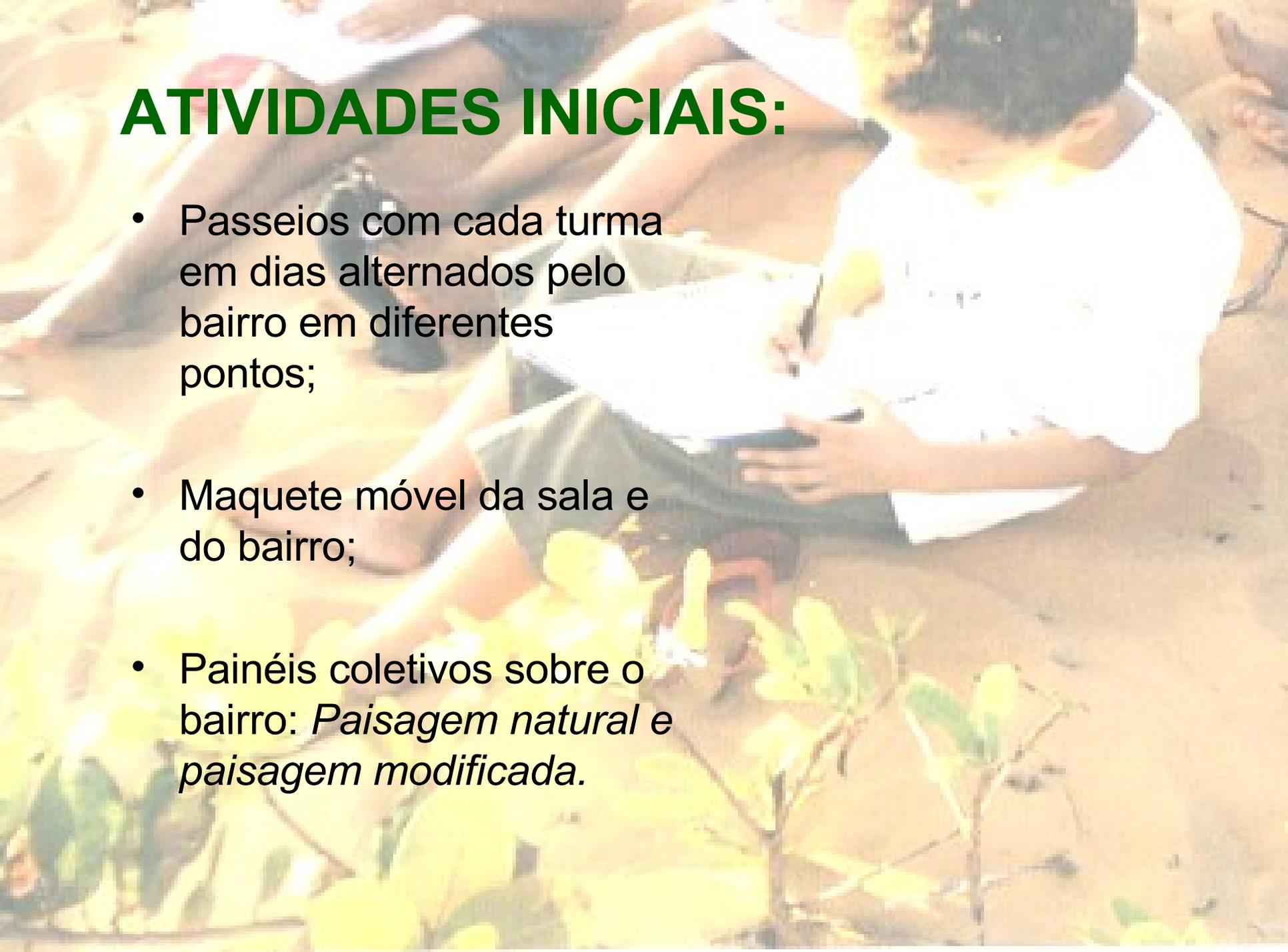
OBJETIVO PRINCIPAL DA EXPERIÊNCIA

Desenvolver ações interventivas voltadas para enriquecer as relações das crianças no espaço físico e cultural da comunidade, propiciando que apreendessem suas carências e riquezas, e expressassem um olhar mais consciente e comprometido com a mesma.



ATIVIDADES INICIAIS:

- Passeios com cada turma em dias alternados pelo bairro em diferentes pontos;
- Maquete móvel da sala e do bairro;
- Painéis coletivos sobre o bairro: *Paisagem natural e paisagem modificada.*



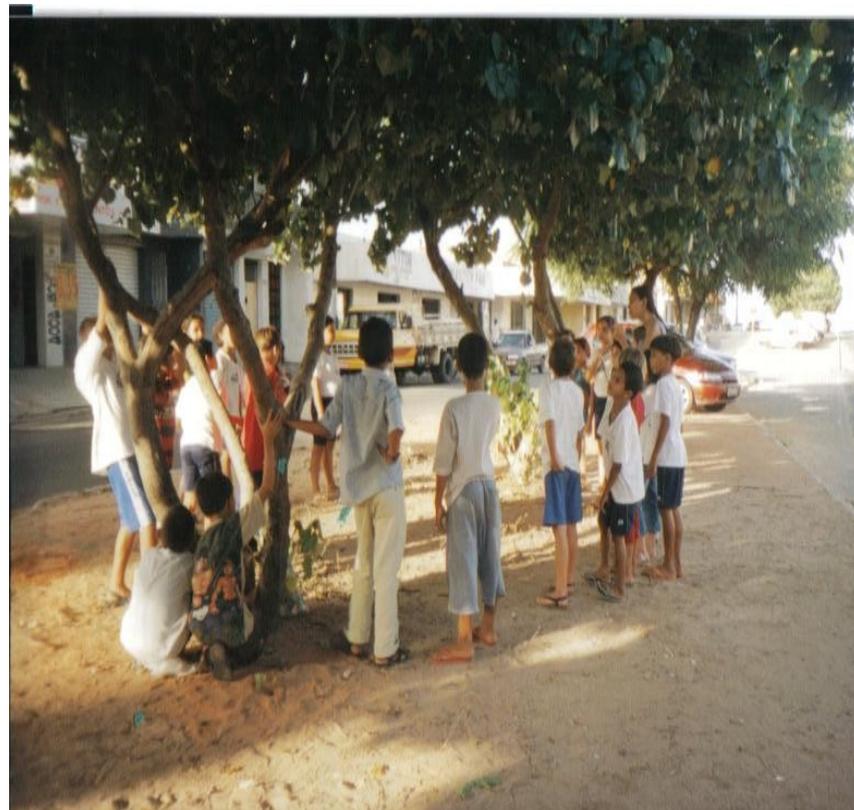
QUESTIONAMENTOS LEVANTADOS:

- Será que os morros vão se acabar?
- Porque as árvores quase não existem mais?
- Será que sempre foi assim, desde que nossos pais chegaram aqui?
- Será seguro brincarmos nessa areia, sem pegar doenças?
- O que será que em nosso bairro, tem de bom para gente?
- O que podemos fazer?

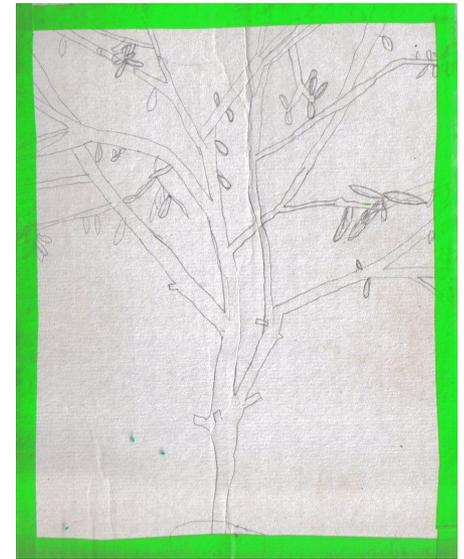


ATIVIDADES SISTEMATIZADORAS:

- Entrevistas com parentes e personalidades de diversas instituições;
- Contato direto com as árvores e plantas dos canteiros do bairro e da cidade;



Aprendendo novas linhas e formas de compor o tema árvore



Apreendendo novas linhas e formas de compor o tema árvore



Construção da teia



“A árvore colorida”

EXPRESSANDO NOVOS CONCEITOS :

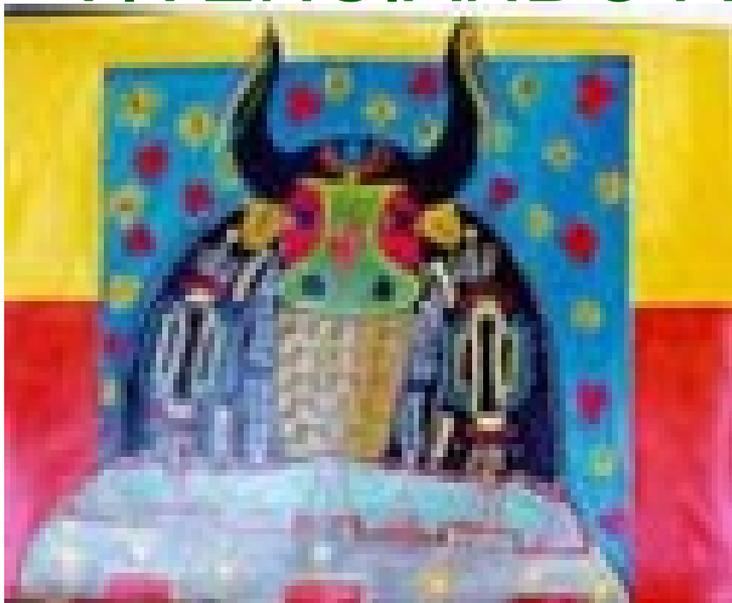


Vidros de areia colorida



As dunas precisam de nós

VIVENCIANDO A CULTURA LOCAL:



A Arte de Djalma Paixão



O boi de Seu Manoel Marinheiro



As dunas e o cajueiros de Vatenor

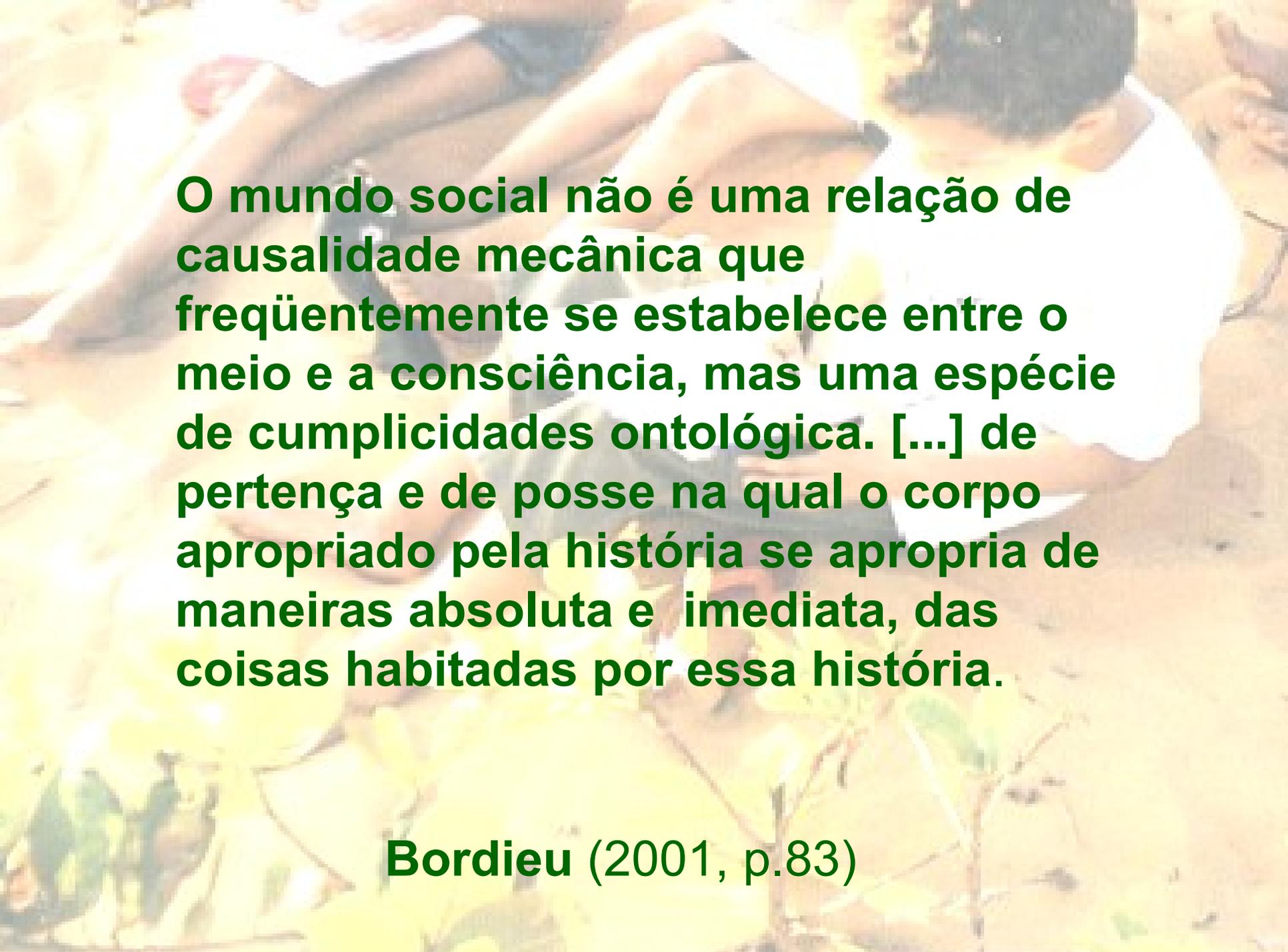
CONHECENDO OS ARTISTAS DA TERRA:



Capitania de Artes



Palácio da Cultura



O mundo social não é uma relação de causalidade mecânica que freqüentemente se estabelece entre o meio e a consciência, mas uma espécie de cumplicidades ontológica. [...] de pertença e de posse na qual o corpo apropriado pela história se apropria de maneiras absoluta e imediata, das coisas habitadas por essa história.

Bordieu (2001, p.83)